

VALOR APROVADO DE BIÓPSIA RENAL POR PUNÇÃO, ENTRE 2017 E 2021, NO BRASIL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

SARMENTO; Guilherme von Flach¹, **NETO; João Damásio da Costa**², **SARMENTO; Gabriel von Flach**³

RESUMO

Introdução: a biópsia renal consiste em um exame complementar com objetivo de auxiliar a equipe multidisciplinar na confirmação do diagnóstico final de uma determinada doença. Sua indicação é feita principalmente em suspeitas de patologias em que não há como identificar de maneira confiável o mecanismo da lesão renal, em especial, doenças como síndrome nefrótica, glomerulonefrite rapidamente progressiva, Lúpus eritematoso sistêmico, e casos atípicos de injúria renal aguda e nefropatia diabética. Apesar de ser um exame capaz de direcionar de forma efetiva o diagnóstico correto de patologias, muitas de suas indicações são discutíveis, levantando o questionamento se é realmente benéfico sua prática. Por isso, é de extrema importância analisar os valores aprovados de biópsia renal no Brasil. Objetivo: Descrever o valor aprovado para biópsia renal por punção, entre 2017 e 2021, no Brasil. Metodologia: Estudo ecológico, retrospectivo, descritivo e quantitativo, realizado via DATASUS, relativo à realização de biópsia renal por punção. Foi analisado o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Em relação ao valor aprovado foram coletados variáveis de: Região, Estado e Complexidade. Os dados obtidos foram convertidos em planilhas, analisados, verificando possíveis erros na agregação temporal. Todos os cálculos necessários foram feitos no Microsoft Excel. Resultados: Foi aprovado um total de R\$ 646.428,60 para biópsia de rim por punção, sendo R\$ 139.408,07 no primeiro ano e R\$ 111.923,26 no último, evidenciando uma redução de cerca de 20% no valor aprovado ocorrendo uma redução constante e gradual, exceto pelo ano de 2019 no qual houve um aumento de R\$11431,47 (8,62%) em relação a 2018 e um pico de valor aprovado (R\$ 144.038,25); além disso, ao longo dos anos houve uma média de R\$ 129.285,72 e desvio padrão R\$ 13.692,59. Em relação às regiões, identificam-se uma concentração dos gastos na Região Sudeste, R\$ 285.935,00, correspondendo a 43,31% dos gastos seguida pelo nordeste: R\$ 191.559,67 (29,22%), Sul: R\$ 118.167,65 (17,98%), Centro Oeste: R\$ 44.706,22 (6,78%) e Norte: R\$ 18.743,58 (2,71%), destacando-se o estado de São Paulo com R\$ 190.358,65 (29,45%), Pernambuco: R\$ 100.684,06 (15,58%), Paraná: R\$ 80.022,67 (12,38%) e Minas Gerais: R\$ 52.722,23 (8,16%) sendo esses os quatro estados com maiores gastos do período. É interessante também notar que no período as 10 unidades federativas que mais gastaram, juntos, são responsáveis por aproximadamente 92% dos gastos do período: R\$ 589.652,95. Tratando-se da complexidade das Biopsias foram divididas em alta e média complexidade sendo 67,28% do valor investido nas biopsias, R\$

¹ Universidade Salvador, guigaspot@gmail.com

² Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, joaoneto20.1@bahiana.edu.br

³ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, vvongabriel@gmail.com

434.917,80, de média e 32,72%, R\$ 211.510,80, de alta. Conclusão: É possível identificar uma tendência de redução considerável do valor gasto entre 2017 e 2021 que ocorreu de forma gradual em maior parte do período. Observou-se o predomínio dos gastos nas regiões Sudeste e Nordeste. Nota-se, também, uma grande concentração dos investimentos entre os dez estados com maior valor investido, destacando-se o fato que nesse grupo não se configura nenhuma união federativa pertencente a região norte. Em relação a complexidade há um predomínio de gastos com biópsia de média complexidade. É preciso, entretanto, destacar as limitações desse estudo, necessitando, portanto, de outros estudos para a maior compreensão dos custos desse procedimento para o país. (Resumo - sem apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: Biópsia, Brasil, Nefrologia, Valor aprovado

¹ Universidade Salvador, guigaspot@gmail.com

² Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, joaoneto20.1@bahiana.edu.br

³ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, vvongabriel@gmail.com